



Litúrgico

Ano B / Tempo Comum / Verde

Nº 2310- 07/10/2018



MÊS MISSIONÁRIO

27º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos. Estamos vivendo como Igreja o mês missionário. Na liturgia deste domingo vamos perceber que o homem, para realizar, de maneira efetiva, o projeto de Deus em sua vida, necessita se encontrar com os demais e gerar laços de profunda comunhão. Iniciemos cantando.



1. CANTO DE ABERTURA [Hin. ABC L, p.166]

1. Te louvo, meu Senhor, pois olhaste para mim; /
caídos e humilhados têm sempre o teu favor. / Se
eu não tinha nada, bastou-me dizer: sim. / És o
meu socorro, meu Deus, meu Salvador.

**Teu amor sempre faz maravilhas: / a quem se faz
menor, estendes tua mão. / És a luz dos teus filhos
e filhas, / vigor de quem não fecha o coração.**

2. Te louvo, meu Senhor; o teu nome é sem igual.
/ Fizeste grandes coisas em mim, que nada sou.
/ O teu nome é santo, supera todo mal / e, onde
houver bondade, tua mão já transbordou.

3. Te louvo, meu Senhor, pois assim é teu poder. /
Dispersa os prepotentes, acolhe quem sofreu. /
Fere os poderosos, mas nutre e faz crescer / quem
se reconhece pequeno filho seu.

4. Te louvo, meu Senhor, que promessa é pra
cumprir. / Famintos conheceram a graça dos teus
bens. / Ricos lá se foram sem nada conseguir. /
Com misericórdia teu povo tu manténs.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai,
e do Senhor Jesus Cristo.

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem
pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos
todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do
fundo do coração (*pausa*).

S. Senhor, que viestes, não para condenar, mas para
perdoar, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido,
tende piedade de nós.

T. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama,
tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida
eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a
seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os
que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos,
bendizemos, / damos glória ao vosso nome, /
vossos dons agradecemos.

Glória a Deus lá nos céus, e paz na terra aos seus!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós,
de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso
intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei
nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o
Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no
esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus eterno e todo-poderoso,
que nos concedeis no vosso imenso amor de Pai
mais do que merecemos e pedimos, derramai sobre
nós a vossa misericórdia, perdoadando o que nos pesa
na consciência e dando-nos mais do que ousamos
pedir. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *O Senhor deseja que seus filhos e filhas, pelo laço da caridade, constituam uma família, para que vivam na gratuidade a plena realização do amor que nunca perece. Ouçamos a Palavra que nos aproxima do verdadeiro amor santificador.*

6. PRIMEIRA LEITURA (Gn 2,18-24)

Leitura do Livro do Gênesis.

O Senhor Deus disse: “Não é bom que o homem esteja só. Vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele”. Então o Senhor Deus formou da terra todos os animais selvagens e todas as aves do céu e trouxe-os a Adão para ver como os chamaria; todo ser vivo teria o nome que Adão lhe desse. E Adão deu nome a todos os animais domésticos, a todas as aves do céu e a todos os animais selvagens; mas Adão não encontrou uma auxiliar semelhante a ele. Então o Senhor Deus fez cair um sono profundo sobre Adão. Quando este adormeceu, tirou-lhe uma das costelas e fechou o lugar com carne. Depois, da costela tirada de Adão, o Senhor Deus formou a mulher e conduziu-a a Adão. E Adão exclamou: “Desta vez, sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada ‘mulher’, porque foi tirada do homem”. Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 127[128])

O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida.

- Feliz és tu, se temes o Senhor / e trilhaes seus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos há de viver, / serás feliz, tudo irá bem!
- A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira ao redor de tua mesa.
- Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião, / cada dia de tua vida.
- Para que vejas prosperar Jerusalém / e os filhos dos teus filhos. / Ó Senhor, que venha a paz a Israel, / que venha a paz ao vosso povo!

8. SEGUNDA LEITURA (Hb 2,9-11)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos, Jesus, a quem Deus fez pouco menor do que os anjos, nós o vemos coroado de glória e honra, por ter sofrido a morte. Sim, pela graça de Deus em favor de todos, ele provou a morte. Convinha de fato que aquele, por quem e para quem todas as coisas existem e que desejou conduzir muitos filhos à glória, levasse o iniciador da salvação deles à consumação, por meio de sofrimentos. Pois tanto Jesus, o Santificador, quanto os santificados são descendentes do mesmo ancestral; por esta razão, ele não se envergonha de os chamar irmãos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Jo 4,12)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Se amarmos uns aos outros, Deus em nós há de estar; / e o seu amor em nós se aperfeiçoará.

10. EVANGELHO (Mc 10,2-16 - forma "mais longa")

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, alguns fariseus se aproximaram de Jesus. Para pô-lo à prova, perguntaram se era permitido ao homem divorciar-se de sua mulher. Jesus perguntou: “O que Moisés vos ordenou?” Os fariseus responderam: “Moisés permitiu escrever uma certidão de divórcio e despedi-la”. Jesus então disse: “Foi por causa da dureza do vosso coração que Moisés vos escreveu este mandamento. No entanto, desde o começo da criação, Deus os fez homem e mulher. Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e os dois serão uma só carne. Assim, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe!” Em casa, os discípulos fizeram, novamente, perguntas sobre o mesmo assunto. Jesus respondeu: “Quem se divorciar de sua mulher e casar com outra, cometerá adultério contra a primeira. E se a mulher se divorciar de seu marido e casar com outro, cometerá adultério”. Depois disso, traziam crianças para que Jesus as tocasse. Mas os discípulos as repreendiam. Vendo isso, Jesus se aborreceu e disse: “Deixai vir a mim as crianças. Não as proibais, porque o Reino de Deus é dos que são como elas. Em verdade vos digo: quem não receber o Reino de Deus como uma criança, não entrará nele”. Ele abraçava as crianças e as abençoava, impondo-lhes as mãos. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, aqui reunidos para recordar os benefícios de nosso Deus, roguemos que ele inspire os nossos pedidos, para que possa atender as nossas súplicas.

L. Senhor, pela nossa pátria, que neste domingo decide nas urnas os caminhos de sua vida democrática, nós vos pedimos:

T. Pai amoroso, atendei-nos.

L. Senhor, para que as nossas famílias, pelo sacramento do matrimônio, possam continuar a espalhar o perfume inebriante de vosso amor, nós vos pedimos:

T. Pai amoroso, atendei-nos.

L. Senhor, suscitai em nossa sociedade o reconhecimento e o sentido do valor da preservação da vida humana, em especial nesta semana do dia do nascituro que estamos vivenciando, nós vos pedimos:

T. Pai amoroso, atendei-nos.

L. Senhor, que neste mês missionário, nossas comunidades possam se empenhar na concretização do sonho missionário de chegar a todos, nós vos pedimos.

T. Pai amoroso, atendei-nos.

(Preces da comunidade)

S. Possam agradar-vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Quando o amor de Deus é vivido plenamente em nossas relações, estendemos a mão aos irmãos mais necessitados como um gesto de partilha e solidariedade. Apresentemos ao Pai nossos dons.*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS [H.ABCL., p.167]

1. Quem se propõe cultivar o chão, preparar o pão e assim repartir, / pode contar com a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir.

Grande é o Senhor! Todo o universo, a terra, o sol nos deu. / Nos esperava quando amanheceu! / Só nos pediu amor! Santo é o Senhor! / Vem e oferece mesmo o Filho seu, / pra nos dizer que nunca se esqueceu / de nos doar seu amor!

2. Quem se fechar, esquecendo o irmão, lhe negando o pão, e assim persistir, / vai se entender com a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir.

3. Quem se fizer contra essa opressão, que destrói o irmão, e assim resistir, / vai revelar qual a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes e, pelos mistérios que celebramos em vossa honra, completai a santificação dos que salvastes. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VII

“Sobre reconciliação, I”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos, convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

S. Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedeis agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo, novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós.

Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque a serviço de todos.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

S. Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu, para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

T. Santo, Santo, Santo, ...

S. Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois Santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável, pois vosso Filho, o Justo e Santo, entregou-se em nossas mãos, aceitando ser pregado na cruz.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

S. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Ele vos deu graças novamente e passou o cálice a seus amigos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

S. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

S. Conservai-nos, em comunhão de fé e de amor, unidos ao papa Francisco e ao nosso bispo Pedro. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria, de São José, seu esposo, e dos apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos, que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo, que vive para sempre.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo...

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. "Bom é o Senhor para quem confia nele, para aquele que o procura".

17. CANTO DE COMUNHÃO [H. ABC Lit., p.168]

1. Por esta paz que a juventude tanto quer, / pela alegria que as crianças têm à mão, / eu rendo graças ao meu Pai, que se compraz / e assim me pede para abrir meu coração.

Tomai, comei; tomai, bebei meu corpo e sangue, que vos dou. / O pão da vida sou eu mesmo em refeição! / Pai de bondade, Deus do amor e do universo, sustentai / os que se doam por um mundo irmão.

2. Pelos que firmam na justiça os próprios pés, / pelo suor dos que mais lutam pelo pão, / eu rendo graças ao meu Pai, o Deus fiel, / que assim me pede para abrir meu coração.

3. Pelos que sabem enxergar um pouco além / e assim repartem a esperança, com razão, / eu rendo graças ao meu Pai, que tudo vê / e, assim, me pede para abrir meu coração.

4. Pelos que choram mas não perdem sua fé, / pelos humildes, que praticam o perdão, / eu rendo graças ao meu Pai, que vem nutrir / e, assim, me pede para abrir meu coração.

5. Pelos pequenos que só sabem confiar, / pelos que sabem dizer sim e dizer não, / eu rendo graças, ao meu Pai, que tudo sustém / e, assim, me pede para abrir meu coração.

6. Por todo aquele que ainda sabe agradecer / e por quem ama sem pensar em condição, / eu rendo graças ao meu Pai, o Deus do amor, / que, assim, me pede para abrir meu coração.

7. Por minha vida, por meu povo, pelos meus, / eu rendo graças, porque o Pai estende as mãos, / tudo sustenta e nos renova e dá vigor / e, assim, me pede para abrir meu coração.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Possamos, ó Deus onipotente, saciar-nos do pão celeste e inebriar-nos do vinho sagrado, para que sejamos transformados naquele que agora recebemos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

21. CANTO

1. Senhor, toma minha vida nova, / antes que a espera desgaste anos em mim. / Estou disposto ao que queiras. / Não importa o que seja, tu chamas-me a servir.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Gl 1,6-12; Sl 110(111); Lc 10,25-37.

3ª feira: Gl 1,13-24; Sl 138(139); Lc 10,38-42.

4ª feira: Gl 2,1-2.7-14; Sl 116(117); Lc 11,1-4.

5ª f (São João XXIII): Gl 3, 1-5; Lc 1; Lc 11,5-13.

N.S. Aparecida: Est 5,1b-2;7,2b-3; Sl 44(45); Ap 12,1.5.13.15-16; Jo 2, 1-11.

Sábado: Gl 3,22-29; Sl 104(105); Lc 11,27-28.

28º DTC: Sb 7, 7-11; Sl 89(90); Hb 4,12-13; Mc 10,17-30.

Leva-me aonde os homens necessitem tua Palavra, / necessitem de força de viver, / onde falte a esperança, / onde tudo seja triste, simplesmente por não saber de ti.

2. Te dou meu coração sincero, / para gritar sem medo: formoso é teu amor. / Senhor, tenho alma missionária. / Conduza-me à terra que tenha sede de ti.

3. E assim, eu partirei cantando, / por terras anunciando tua beleza, Senhor. / Terei meus braços sem cansaço, / tua história em meus lábios e força na oração.

DIA DO NASCITURO, DOM DA VIDA

Lúcia Eliza Ferreira da Silva

Nesta primeira semana de outubro, no qual se anima as atividades missionárias, oportunamente o iniciamos celebrando dia após dia, por momentos de reflexão, meditação e diálogo, o notável dom da vida. O viver que se constitui como dádiva e missão, a ser expressada de várias formas.

Durante tais atividades da Semana Nacional da vida, deu-se atenção à existência humana desde a aurora da concepção, perpassando a idade juvenil, adulta e o entardecer da velhice.

Dia 08 de outubro, dia do nascituro, evidenciamos o indivíduo que "deve nascer" e tem "o direito a ser gestado", promovendo uma conscientização do valor da vida e reafirmando tal estilo ético a que se deve assumir: escolher sempre pela vida (Dt 30,19).

Em 2008, o então papa Bento XVI reiterou que "o direito à vida do nascituro é um valor inegociável", à vista disso, nada justifica o descarte de outro ser humano, por mais diversos contextos que podem aflorar álibis. No entanto, sabemos o grande desafio de "remar contra a maré" das ondas cruéis do poder do dinheiro, do egoísmo, do consumismo e da consciência laxa de nosso tempo. Contudo, o papa Francisco nos conduz a crer na força do evangelho, integrando-o à vida: "não ter medo de arriscar e se comprometer na construção de uma sociedade pautada no paradigma da vida".

Destá maneira, vamos consolidar e revigorar o nosso compromisso de sermos promotores da vida, guardiões uns dos outros, especialmente dos mais frágeis. Guardar o próximo, com respeito e cuidado, não pela via da violência ou por interesses pessoais, todavia, sendo uma alegre adesão a proposta do Deus da vida.

Vida e paz!



Setor Juventude

O Setor Juventude convida você para participar da Missão Jovem, nos dias 20 e 21 de outubro. Informe-se em seu grupo, sua paróquia e sua região pastoral! Mais informações no site da diocese!
www.diocesesa.org.br

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXIX
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP
Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Hamilton Gomes
Ilustrações: Antônio de Pádua Luz - Diagramação: Fabio Crepaldi
Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019 - Jornalista Responsável:
Humberto Pastore MTB 13.382 - Impressão: www.aarte.com.br
Tiragem: 80 mil exemplares. Contato: liturgia@diocesesa.org.br

www.diocesesa.org.br /DioceseDeSantoAndre